



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

IBR68 INSTRUTOR DE BRAILLE

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO MANHÃ

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **40** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 15/04/2010, Convocação para Prova Prática.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br

Posto de Atendimento:
Av. Pref. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h



Concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

SE FÓSSEMOS FEITOS PARA DURAR 120 ANOS

Vem aí o mundo dos homens e mulheres centenários. Alguns cientistas defendem que a ciência deve colocar todos os instrumentos possíveis a serviço do objetivo de estender a vida e de retardar o envelhecimento, mesmo que o ser humano não tenha sido planejado para isso. A medicina do século XX identificou e eliminou as causas das doenças infecciosas, o que, junto com uma série de mudanças no estilo de vida, como trabalhos menos pesados, ajudou a aumentar a média de vida da população.

- 10 A medicina do século XXI procura a solução para as doenças vasculares, o câncer, as patologias degenerativas e as inflamações crônicas, males que acometem com frequência pessoas idosas. A engenharia genética promete ser a chave para curá-los e, portanto, para ampliar o limite da longevidade humana. Já se conseguiu localizar o gene que determina o prolongamento da vida em ratos. Em experimentos, o tempo de vida desses animais foi aumentado em até 30%. Os pesquisadores acham que no futuro será possível fazer o mesmo com os seres humanos.
- 20 A questão é saber quais são limites para a extensão da vida humana.

Cientistas americanos fizeram um exercício de imaginar como teria de ser o corpo de uma pessoa centenária e totalmente saudável, construído para a longevidade. O resultado é uma figura grotesca, que nem a mais avançada das engenharias genéticas poderia conceber. Nós seríamos criaturas mais baixas, mais cabeçudas, mais orelhudas, encurvadas, de coxas e quadris mais largos. Tudo para evitar o desgaste natural causado pelo uso prolongado do corpo. Sem essas e outras mudanças, os idosos continuariam sofrendo com ossos frágeis, discos da coluna gastos, ligamentos destruídos, varizes, cataratas, perda de audição e hérnias. Uma das características estruturais mais importantes que precisariam ser modificadas é a coluna vertebral, que costuma apresentar os primeiros sinais de desgaste muito cedo.

- Além da adaptação fisiológica, em uma sociedade em que o número de aposentados é maior que o de pessoas em atividade, o sistema poderia entrar em colapso, pois, em muitos países, as pessoas param de trabalhar quando entram na faixa dos 60 anos. Se fosse possível superar as limitações estruturais do corpo humano, controlar a degeneração dos órgãos e estender a vida para além dos 120 anos, ainda teríamos de reorganizar o sistema econômico e social.
- 40

(Revista *Veja*, 03/03/2004. Com adaptações)

01 - Da compreensão geral do texto, pode-se concluir que:

- (A) a crença no homem centenário foi unanimidade entre os cientistas;
- (B) o prolongamento da vida humana foi obtido em laboratório;
- (C) a sociedade se preparou para suportar a vida além dos 120 anos;
- (D) a descoberta da cura para doenças da velhice motivou o sonho da longevidade;
- (E) o aumento da expectativa média de vida humana foi uma conquista do século XX.

02 - O item em que se representa uma oposição central ao desenvolvimento do tema é:

- (A) aparência *versus* vaidade;
- (B) sonho *versus* realidade;
- (C) medicina *versus* economia;
- (D) ratos *versus* humanos;
- (E) ciência *versus* improvisação.

03 - A oração subordinada adverbial iniciada por *mesmo que* (L.04) tem valor:

- (A) condicional;
- (B) proporcional;
- (C) concessivo;
- (D) temporal;
- (E) conformativo.

04 - males que acometem com frequência pessoas idosas.

Tal qual o vocábulo destacado, pode se flexionar em número a palavra sublinhada em:

- (A) A descoberta é bastante animadora;
- (B) O médico foi muito simpático com a família;
- (C) Faça-se direito o teste no laboratório;
- (D) Não há verba suficiente para o projeto;
- (E) Ele anda meio devagar por causa da idade.

05 - A expressão destacada **NÃO** é complemento nominal no item:

- (A) Uso do corpo;
- (B) Causas das doenças;
- (C) Degeneração dos órgãos;
- (D) Prolongamento da vida;
- (E) Medicina do século XX.



06 - No contexto da frase *o sistema poderia entrar em colapso*, **NÃO** é sinônima de **colapso** a palavra:

- (A) discussão;
- (B) desequilíbrio;
- (C) instabilidade;
- (D) conflito;
- (E) crise.

07 - Assinale a frase cujo verbo tem a mesma regência de *Vem* (L.01):

- (A) A vida do rato virou notícia;
- (B) O homem centenário já nasceu;
- (C) O doutor escreveu o artigo para a revista;
- (D) O problema precisa de solução urgente;
- (E) A experiência obedeceu a protocolo internacional.

08 - Sobre a palavra *los* (L.14), é correto dizer que:

- (A) é pronome e estabelece relação de significado com a expressão “males”.
- (B) é sinônima de “pessoas idosas” e, portanto, deveria estar no feminino.
- (C) deve ser substituída por “a eles”, pois está numa forma de escrita popular.
- (D) pode, sem prejuízo da norma, posicionar-se no meio do verbo: curá-los-á.
- (E) é um artigo definido e refere-se a um ser exterior ao texto: velhos.

09 - *A medicina do século XX identificou e eliminou as causas das doenças infecciosas.*

Está INCORRETA a análise sintática do seguinte termo desse período:

- (A) *do século XX* é objeto indireto;
- (B) *medicina* é núcleo de sujeito simples;
- (C) *causas* é núcleo do objeto direto;
- (D) *A* é adjunto adnominal;
- (E) *identificou* é núcleo do predicado verbal.

10 - A locução que substitui corretamente o adjetivo *vasculares* (L.11) é:

- (A) de pulmões;
- (B) de coração;
- (C) de ouvidos;
- (D) de rins;
- (E) de vasos.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

11 - Numa perspectiva crítica de educação, a instituição escolar tem o significado de local de acesso ao saber sistematizado historicamente acumulado. Nesse sentido, para propiciar esse acesso, os conteúdos devem ser conduzidos de forma que:

- (A) os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho didático sejam criteriosamente selecionados para melhor ilustrar a aula, independente dos objetivos visados;
- (B) contribuam para a produção de novos conhecimentos ao mesmo tempo em que transmitam a cultura acumulada;
- (C) sejam definidos pela gestão escolar, cabendo-lhes definir também a tarefa de cada professor, para atender às necessidades e interesses dos alunos;
- (D) atendam aos procedimentos de ensino e aos recursos didáticos, para melhor equalizar a formação do conhecimento dentro da instituição escolar;
- (E) atendam ao mesmo tempo às necessidades e interesses dos professores e da gestão escolar para permitir a avaliação unificada.

12 - Quando se buscam princípios que sustentem um caminho concreto da didática, a metodologia do ensino, por paradoxal que possa parecer, deve evitar o uso de métodos que façam da ação didática uma rotina pedagógica.

Para tanto, é imprescindível que a ação didática seja:

- I - guiada pela perspectiva histórica;
- II - norteada pela dialética dos fatos e fenômenos sócio-educativos;
- III - rotineira e centrada nos conteúdos propostos pelo currículo escolar;
- IV - guiada pela assimilação crítica da ciência.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I – II – III;
- (B) II – III – IV;
- (C) I – III – IV;
- (D) I – II – V;
- (E) I – II – IV.

13 - O ensino, como fenômeno da realidade concreta, é um processo que se desenvolve dialeticamente. Para tanto, torna-se premente na ação didática do professor:

- (A) interligar a visão econômica ao processo político, que deve ir além da capacidade assimilatória do educando;
- (B) não realizar o planejamento didático na medida em que ele é, por si só, um instrumento redutor de conhecimento;
- (C) indagar se cabe ao professor o papel de planejar suas atividades docentes, ou de relegá-las ao aluno;
- (D) estabelecer a interrelação entre informação acabada (a cultura elaborada) e a produção do conhecimento;
- (E) selecionar alunos que sejam capazes de enfrentar, com êxito, os conteúdos pré-determinados do programa.



14 - Quando trabalhamos a avaliação dos alunos somos, por vezes, levados a desconsiderar alguns *erros* cometidos por eles, tendo em vista o seu *esforço* e sua *atitude exemplar* em sala.

Há professores que chegam a atribuir a alunos com dificuldades alguns pontos de acréscimo por seu comportamento. Tais fórmulas de atribuições de notas e conceitos representam:

- (A) uma grave omissão do professor em termos da responsabilidade de encorajar esses alunos a aprimorar suas hipóteses, penalizando-os ao invés de favorecê-los;
- (B) uma ajuda a esses alunos a reorganizar o seu saber e a alcançar de fato conceitos superiores;
- (C) um modo de favorecer o estudante, que apresenta dificuldades, a gostar da disciplina e do professor, levando-o a um esforço maior;
- (D) a maneira de promover a melhor compreensão do aluno para os seus erros a partir dos conceitos benevolentes atribuídos pelo professor;
- (E) a manipulação dos problemas reais da aprendizagem, embora, ao mesmo tempo, proporcionem um bem-estar ao aluno que se sente protegido.

15 - Uma das formas de desmitificar a avaliação, fugindo ao modelo tradicional classificatório, é a utilização da modalidade de elaboração de questões, pelos alunos, acerca de um determinado assunto. Esse procedimento permite ao professor:

- I - perceber se o aluno valoriza a memorização pelo tipo de questão que elabora;
- II - diminuir sua responsabilidade no processo de avaliação;
- III - responsabilizar o aluno para a leitura de um texto e considerar o assunto encerrado;
- IV - perceber se o aluno está atento ao essencial e se realizar a reflexão e o raciocínio.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) II e IV;
- (D) I e IV;
- (E) IV, apenas.

16 - O momento de resolução de um instrumento de avaliação é um trabalho que deve ter condições apropriadas. Para isso, algumas iniciativas durante as atividades avaliativas têm se revelado importantes.

Nesse sentido, a seguinte iniciativa é inadequada à atividade avaliativa:

- (A) estabelecer um ambiente de confiança;
- (B) ter clareza em relação às regras do jogo;
- (C) informar aos alunos o que se espera da avaliação;
- (D) desconhecer a avaliação como um momento de aprendizagem;
- (E) prever o tempo adequado, a fim de não causar ansiedade e possibilitar que o aluno expresse o que realmente domina.

17 - Hoje em dia, muito se fala em Projeto Político Pedagógico e Projeto de Ensino-Aprendizagem. Avaliando se ambos têm o mesmo significado, é correto concluir que:

- (A) sim, pois ambos são conceitos que dizem respeito ao planejamento global da escola;
- (B) sim, pois ambos são planos voltados para o ensino;
- (C) não, pois o Projeto Político Pedagógico diz respeito ao Plano do Curso e o Projeto de Ensino-Aprendizagem diz respeito à organização da sala de aula;
- (D) não, porque tanto o Projeto Político Pedagógico, quanto o Projeto de Ensino-Aprendizagem são elaborados pelos gestores de uma escola democrática;
- (E) não, porque o Projeto Político Pedagógico diz respeito ao Plano global da instituição e o Projeto de Ensino-Aprendizagem corresponde ao plano didático.

18 - Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, é incumbência do professor:

- (A) elaborar e executar a proposta pedagógica;
- (B) articular-se com as famílias e as comunidades;
- (C) estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento;
- (D) informar os pais e responsáveis sobre a frequência do aluno;
- (E) estimular a frequência às aulas de apoio escolar.



19 - Sonia é diretora da escola WZ, de Ensino Fundamental, e foi avisada pela professora de Bruno, de 10 anos, que ele constantemente chega à escola com manchas roxas pelo corpo. Questionado sobre as manchas, Bruno confessa que a mãe bebe muito depois de brigar com o namorado e começa a espancá-lo sem motivo. Diante desse fato e do que é exposto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que:

- (A) a professora de Bruno, sem consultar a diretora, deve comunicar o fato ao Conselho Tutelar;
- (B) a diretora deve levar o fato ao Juizado da Infância competente;
- (C) a professora deve falar com a mãe de Bruno;
- (D) a diretora deve comunicar tal fato ao Conselho Tutelar competente;
- (E) a diretora deve deixar a professora tomar a decisão.

20 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem referências válidas para guiar a educação de alunos com necessidades especiais e também os demais alunos. Seus pressupostos, objetivos e indicações consideram:

- (A) as questões pedagógicas atuais, admitindo a pluralidade de concepções pedagógicas e do fazer educativo, de forma a atender à diversidade dos alunos na escola e as particularidades da cultura;
- (B) a inclusão que pode ser favorecida quando se contratam professores dedicados e material didático adequado às necessidades especiais dos alunos que pagam os serviços;
- (C) a prática da inclusão na realidade brasileira, que se apresenta inadequada, a ser implantada em escolas nas quais se pretende atender a crianças com determinadas necessidades leves;
- (D) a resistência da comunidade escolar na aceitação dos alunos e fatores diversos de natureza familiar, institucional e sociocultural;
- (E) o processo ensino-aprendizagem inadequado para o atendimento às diversidades, especialmente quando impõe uma referência homogênea.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - O sinal fundamental do Sistema Braille é constituído:

- (A) pelo ponto 1;
- (B) pelos pontos que formam a letra m;
- (C) pela cela vazia;
- (D) por 6 pontos representados numa única cela;
- (E) pela primeira linha do Alfabeto Braille.

22 - Entre os sinais exclusivos da escrita Braille podem ser corretamente destacados:

- (A) sinal de expoente, sinal de itálico, sinal de número, sinal de letra latina minúscula;
- (B) sinal de negrito, sinal de igualdade, sinal de maiúscula em todas as letras, sinal de número;
- (C) sinal de expoente, sinal de letra latina minúscula, sinal de mais, sinal de número;
- (D) sinal de verso, sinal de índice inferior, sinal de divisão, sinal de número;
- (E) sinal de divisão, sinal de número, sinal de expoente, sinal de índice inferior.

23 - A universalidade da adoção do Sistema Braille se deve a:

- (A) determinações de grandes organizações internacionais desde o século XIX;
- (B) sua difusão a partir da França;
- (C) sua aceitação entre os estudantes cegos;
- (D) seu uso uniforme em todos os países;
- (E) sua eficácia e aplicabilidade a todas as áreas do conhecimento humano.

24 - Assinale a única opção INCORRETA:

- (A) o CÓDIGO MATEMÁTICO UNIFICADO é empregado exclusivamente no Brasil e em Portugal;
- (B) o SISTEMA BRAILLE é utilizado oficialmente no Brasil desde 1854;
- (C) o SISTEMA BRAILLE teve esta denominação a partir de 1878;
- (D) o SISTEMA BRAILLE foi oficializado na França em 1854;
- (E) a GRAFIA BRAILLE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA é empregada no Brasil, em Portugal e em países de língua oficial portuguesa.



25 - Fidelidade do texto transcrito em Braille ao original, diagramação adequada, emprego correto dos códigos Braille são fatores essenciais para:

- (A) o aluno cego na escola inclusiva;
- (B) a produção de textos Braille;
- (C) a aprendizagem do Braille por pessoas cegas adultas;
- (D) a economia na escrita do Braille;
- (E) a aprendizagem dos códigos.

26 - 2010 É ANO DE COPA DO MUNDO DE FUTEBOL. Essa frase, inserida entre parênteses em Braille, será antecedida e seguida por:

- (A) parêntese simples e parêntese composto;
- (B) parênteses simples;
- (C) parêntese composto e parêntese simples;
- (D) parênteses compostos;
- (E) parênteses auxiliares.

27 - A fração de numerador $5+x$ e de denominador $9-y$ deve ser representada em Braille:

- (A) sem parênteses auxiliares;
- (B) com parênteses auxiliares apenas no denominador;
- (C) com parênteses auxiliares apenas no numerador;
- (D) com parênteses auxiliares apenas nas letras;
- (E) com parênteses auxiliares no numerador e no denominador.

28 - O sinal representativo de ARROBA em Braille é formado pelos pontos:

- (A) 156;
- (B) 345;
- (C) 346;
- (D) 146;
- (E) 456.

29 - O sinal de igualdade é:

- (A) um sinal simples produzido na parte superior da cela Braille;
- (B) um sinal composto produzido na parte inferior de duas celas Braille;
- (C) um sinal simples produzido na parte inferior de uma cela Braille;
- (D) um sinal simples produzido na parte superior e na parte inferior de uma cela Braille;
- (E) um sinal simples formado por três pontos na parte inferior de uma cela Braille.

30 - A translineação de expressões e sentenças matemáticas em Braille deve ser feita preferencialmente:

- (A) sempre no fim de uma linha;
- (B) com a utilização do hífen;
- (C) após um sinal de operação ou de relação;
- (D) após uma adição;
- (E) antes de uma subtração.

31 - Assinale a única opção a seguir que **NÃO** corresponde aos critérios estabelecidos para a conveniente diagramação de um texto Braille:

- (A) os títulos e subtítulos devem ser bem destacados em relação aos textos a que se referem;
- (B) os parágrafos devem ser adequadamente destacados;
- (C) a numeração das páginas pode ocorrer na primeira ou na última linha da página;
- (D) não se utilizam sinais separadores de textos em Braille;
- (E) as notas de pé de página devem estar separadas do texto por uma linha de pontos.

32 - A aplicação generalizada do Sistema Braille à Literatura, à Matemática e outras ciências, à Música e a outros campos do conhecimento humano se denomina:

- (A) grafia Braille;
- (B) modalidade de aplicação do Braille;
- (C) ordem Braille;
- (D) alfabeto Braille;
- (E) código Braille.

33 - O estudante cego brasileiro, instruído no Instituto para Jovens Cegos de Paris, introdutor do Sistema Braille no Brasil a partir da década de 1850 foi:

- (A) José de Albuquerque e Castro;
- (B) José Álvares de Azevedo;
- (C) José Clemente Pereira;
- (D) José Miguel Bastos;
- (E) José Maria da Silva Paranhos.

34 - A representação em Braille de uma fração na forma simplificada utiliza necessariamente:

- (A) dois sinais de número;
- (B) um sinal de número e um traço de fração;
- (C) apenas um traço de fração simples;
- (D) apenas um traço de fração composto;
- (E) apenas um sinal de número.



35 - A única opção a seguir que indica a representação de um sinal simples em Braille é:

- (A) fecha chaves;
- (B) parágrafo jurídico;
- (C) prefixo de letra maiúscula grega;
- (D) maior ou igual a;
- (E) travessão.

36 - A tarefa de produção de textos em Braille geralmente obedece à seguinte sequência:

- (A) revisão, impressão, transcrição;
- (B) impressão, revisão, transcrição;
- (C) impressão, revisão;
- (D) transcrição, revisão;
- (E) transcrição, revisão, impressão.

37 - A maior eficácia na leitura em Braille pode ser alcançada utilizando-se:

- (A) apenas o dedo indicador da mão direita;
- (B) apenas o dedo indicador da mão esquerda;
- (C) dedos de ambas as mãos;
- (D) os dedos indicador e médio da mão direita;
- (E) os dedos indicador e médio da mão esquerda.

38 - A opção a seguir que melhor traduz a amplitude do uso do soroban adaptado para as pessoas cegas é:

- (A) o soroban permite a realização de cálculos com rapidez;
- (B) no soroban podem ser efetuados cálculos com rapidez, correção e segurança, além de ele se prestar para aplicações na vida prática;
- (C) o soroban sendo leve e portátil, tem seu uso facilitado por estudantes cegos;
- (D) o soroban facilita o cálculo mental;
- (E) na adição direta, o soroban pode ser utilizado em conjunto com o Braille.

39 - Os profissionais de produção Braille devem dispor, como material de consulta para seu trabalho, de:

- (A) jornais, revistas e gramática da Língua Portuguesa;
- (B) dicionários e mapas;
- (C) grafias Braille;
- (D) livros didáticos de diferentes matérias;
- (E) dicionários, grafias Braille e gramática da Língua Portuguesa.

40 - O ano de 2009 assinalou o transcurso do bicentenário de nascimento de Louis Braille. Seu sistema, hoje universalmente usado, teve como base um processo de pontos criado no início do século XIX por:

- (A) Valentin Haüy;
- (B) Charles Barbier de la Serre;
- (C) Victor Ballu;
- (D) Joseph Guadet;
- (E) Gabriel Gauthier.